

**VOCACÃO
DEVE IR
ALÉM
DO ENSINO**

ESTUDANTES DE LETRAS DE COIMBRA QUEREM REVISÃO DO ESTATUTO DAS FACULDADES

A Comissão Coordenadora dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra alertou os órgãos competentes para a «necessidade de revisão do estatuto das Faculdades de Letras».

Em reunião realizada no fim-de-semana, a comissão analisou os documentos emanados dos diferentes cursos e anos da Faculdade, sobre a reestruturação em curso e que é contestada pelos alunos.

A comissão sustenta que as Faculdades de Letras «não devem estar exclusivamente vocacionadas para uma via de ensino». «Devem também a especializar-se em áreas — estar vocacionadas para uma intervenção efectiva no tecido cultural e científico do País».

Esgriram do Governo levantamento da situação do País e países lusófonos em termos culturais e socio-económicos e/ou e acesso aos mapas e estudos já efectuados neste domínio, como meios auxiliares de saídas profissionais.

A coordenação dos Estudantes de Letras de Coimbra exigiu ainda «a atribuição específica de verbas à cultura e educação e o controlo das mesmas, de forma a impedir o desvio de fundos para outras actividades».

Pretendem também, à semelhança do compromisso assumido entre alunos e órgãos de gestão das Faculdades de Letras, que o ministro da Educação subscreva o documento assinado na passada semana, no Porto, onde foi constituída uma comissão paritária de representantes de alunos e professores.

Esta comissão paritária reúne hoje em Coimbra.

Sindicato desafia ministro da Educação

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) desafia o ministro da Educação a publicar as

suas contrapropostas aos textos que a Fenprof lhe entregou.

Os textos relacionam-se com o estatuto da carreira docente, novo modelo de profissionalização em serviço e quadros para a educação pré-escolar e ensino primário, preparatório e secundário.

Nun comunicado difundido em Coimbra, a comissão executiva do SPRC considera a situação actual «de total bloqueamento das negociações de assuntos que dizem respeito a todos os professores».

«Onde está o projecto de efectivação dos 18 mil professores do CPES e o projecto dos dois anos de serviço para o concurso de efectivo?», interroga o sindicato.

O documento afirma que o ministro «não tem projectos nem soluções» e pede que João de Deus Pinheiro «trabalhe mais em prol da melhoria da educação e do ensino».

Cientista doutorado «honoris causa»

O professor John Reynolds, da Universidade de Califórnia, foi investido «honoris causa» pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra pela sua influência em dotar este estabelecimento do único laboratório de geocronometria da península lusitana.

A proposta para a distinção honorífica foi apresentada pela comissão do grupo de Mineralogia e Geologia da Faculdade que levou em conta o mérito do cientista e os serviços que prestou à Universidade de Coimbra quando nela permaneceu no ano lectivo de 1971-72.

No ciclo académico que fez de John Reynolds, o professor Marim Farnão, Portugal «gançou» título de «uma autoridade mundial de notoriedade estrita, no estudo das pedras nobres nos minérios, nas rochas e nos fluidos geotérmicos».

Representantes dos cursos da Faculdade de Letras de Coimbra reafirmaram a necessidade de se efectuar uma prospecção das saídas profissionais e do mercado de emprego a nível nacional, no seguimento de reuniões realizadas para análise da situação.

SAÍDAS PROFISSIONAIS PARA ALUNOS DE LETRAS

DIÁRIO POPULAR P 2.

CATARINA Vale, da Comissão Coordenadora de Coimbra, disse à agência Lusa que do trabalho produzido saíram alguns pontos comuns a todos os cursos, que «reafirmam, no essencial, o caderno reivindicativo da Comissão Coordenadora Nacional». Um dos pontos comuns relaciona-se com a necessidade de encontrar outras vias profissionais para além do ensino. «É preciso efectuar um levantamento estatístico das necessidades do País, no âmbito de uma política nacional para a Educação, com verbas reforçadas e especificamente para o sector.»

Entretanto, em Lisboa, uma reunião geral de alunos da Faculdade de Letras decidiu impugnar as eleições dos corpos gerentes da direcção estudantil daquele estabelecimento e, através de voto secreto dos 745 estudantes presentes, foi marcada a repetição do acto eleitoral para os dias 17, 18 e 19, argumentando que «houve discrepância entre os votos entrados nas urnas e os votos contabilizados».

Por outro lado, docentes de Educação Física contestaram ontem, segundo informação veiculada pela agência Lusa, a concepção de reforma estrutural nacional de Educação Física preconizada pelo presidente do Conselho Científico do ISEF. Em comunicado dirigido ao ministro da Educação, as direcções das Associações de Profissionais e da Sociedade Portuguesa de Educação Física apelaram àquele governante para que «qualquer reforma estrutural que à Educação Física diga respeito, inclusive a portaria anunciada no memorando», elaborado pelo presidente do Conselho Científico do ISEF, tenha a «participação dos professores».

ARQUIVO 1984



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Organização estudantil - Política educativa

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

